Prog. Orientada a Objetos e Mapeamento Objeto-Relacional – IMD0104 Aula 04 – Mapeamento Objeto Relacional (MOR)

João Carlos Xavier Júnior jcxavier@imd.ufrn.br





Mapeamento Objeto Relacional

- ☐ Também conhecida com:
 - * Object Relational Mapping (ORM).
 - ou
 - ❖ Gateway-based Object Persistence (GOP).

Persistência automática e transparente de objetos de um aplicativo Java para tabelas em um banco de dados relacional, utilizando meta-dados que descrevem o mapeamento entre os objetos e o banco de dados. Em essência, transforma dados de uma representação para a outra.

Hibernate in Action

Componentes de uma solução ORM

- □ API para efetivação de operações CRUD (Create, Read, Update e Delete).
- Linguagem para construção de consultas referentes às classes e suas propriedades.
- Mecanismo de especificação dos meta-dados de mapeamento.
- Técnicas de interação com o SGBDR, incluindo:
 - * Associações recuperadas sob demanda (*lazy loading*);
 - * Etc.

Por que utilizar ORM?

- ☐ Produtividade:
 - * Elimina a maior parte do código de infra-estrutura (BD e tabelas).
- ☐ Manutenibilidade:
 - Menos linhas de código, menos manutenção;
 - * Alterações no BD e nas tabelas de forma mais fácil.
- Independência de fornecedor de BD.

Java Persistence API (JPA)

Java Persistence API (JPA)

- Especificação para gerenciamento de persistência.
- ☐ Interface que define um padrão para o mapeamento entre objetos java e bancos de dados.
- Diversos frameworks de mapeamento objeto/relacional implementam a JPA.
- ☐ Gerencia o desenvolvimento de entidades do Modelo Relacional usando a plataforma Java SE e Java EE.

Camadas de Persistência em Java

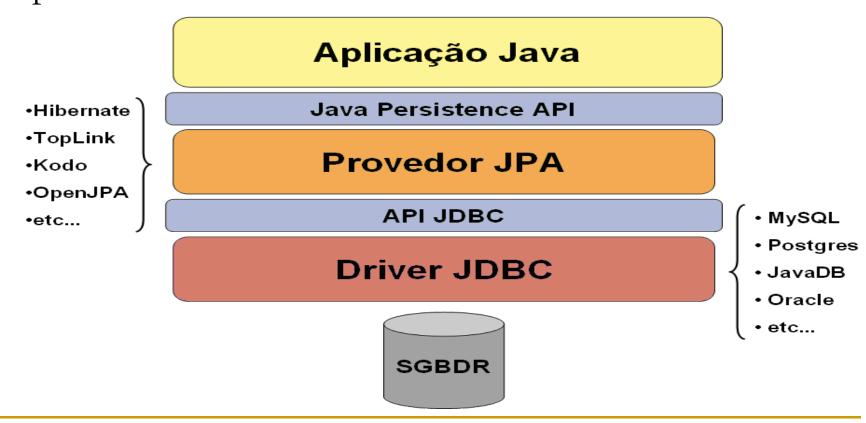
- ☐ Implementações de camadas de persistência:
 - * Hibernate: framework que permite a persistência transparente de objetos em bases de dados utilizando JDBC e o mapeamento de classes para XML.
 - * Castor: um framework de ligação de dados (data binding). Ele propoe a ligação entre objetos Java, documentos XML e dados SQL.
 - * Object-Relational Java Bridge (OJB): um framework do grupo Apache para prover uma implementação *open-source* para mapeamento de objetos.

Camadas de Persistência em Java

- ☐ Implementações de camadas de persistência:
 - * TopLink: framework para mapeamento objeto-relacional desenvolvido pela Oracle, que permite armazenar objetos Java em bancos de dados relacionais ou converter objetos Java em documentos XML.
 - ❖ OpenJPA: um framework de persistência open-source da Apache.
 - * Kodo: framework que pode usar tanto as especificações JPA quanto JDO (Java Data Objects).

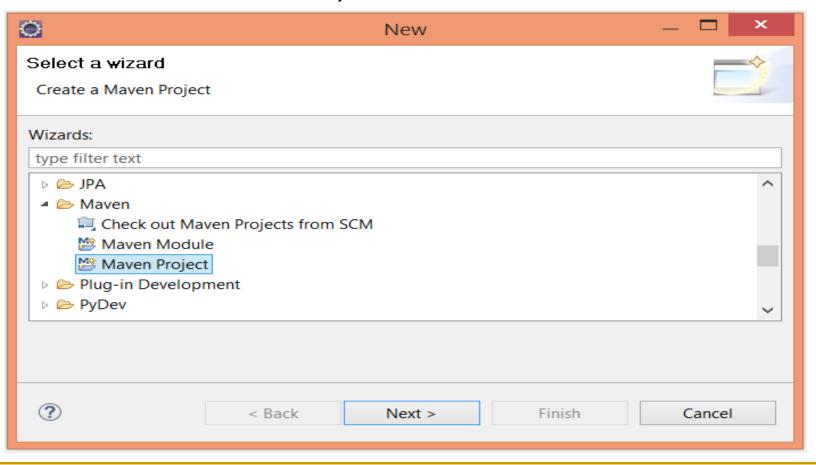
Java Persistence API

□ JPA depende da JDBC e de um framework de persistência.

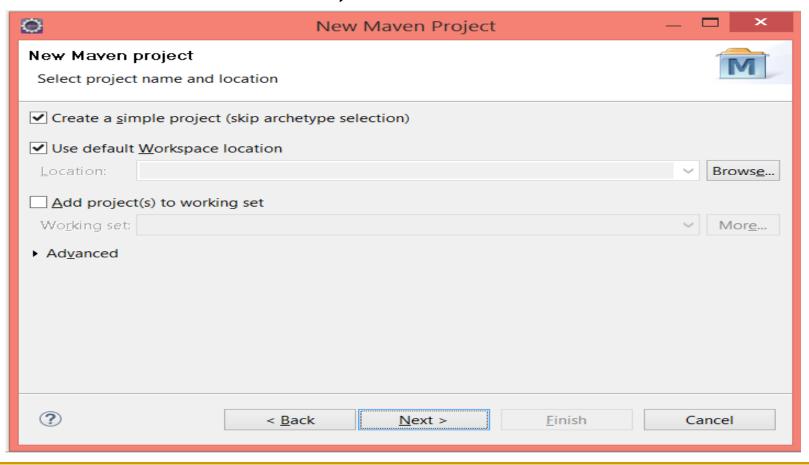


Configurando o Ambiente Projeto Maven

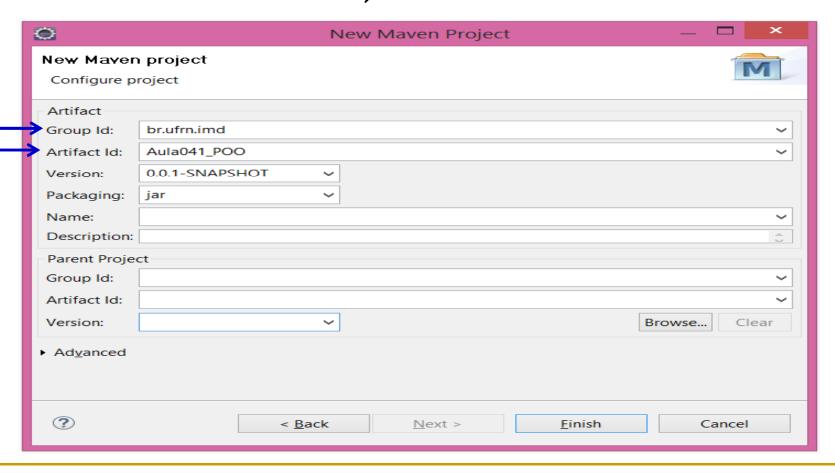
☐ Criando um novo Projeto Maven:

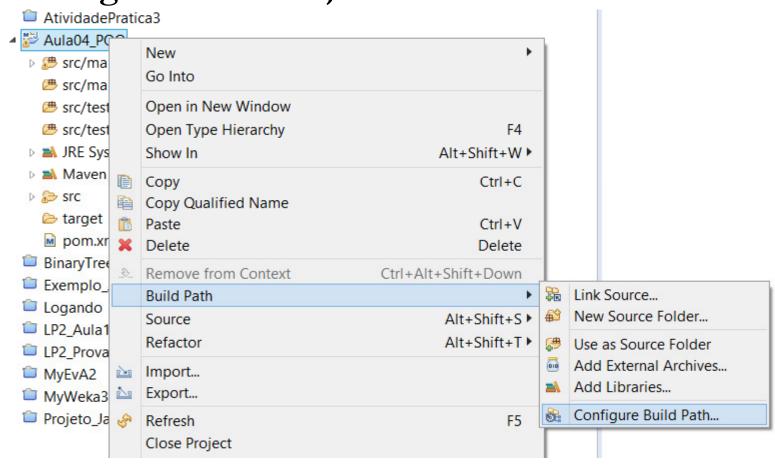


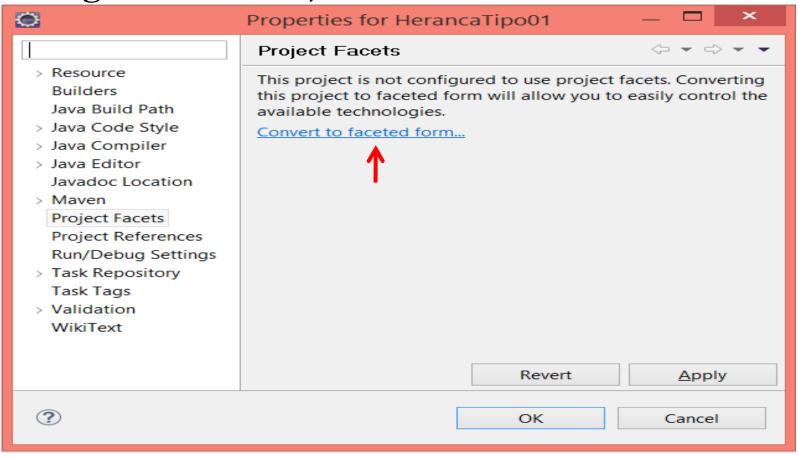
☐ Criando um novo Projeto Maven:

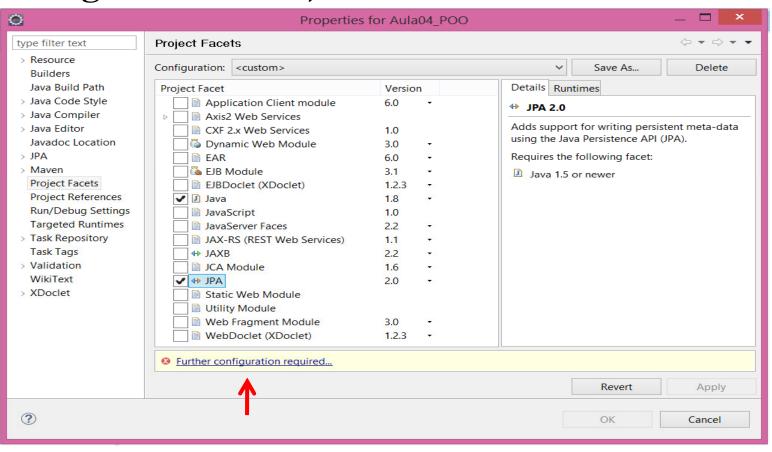


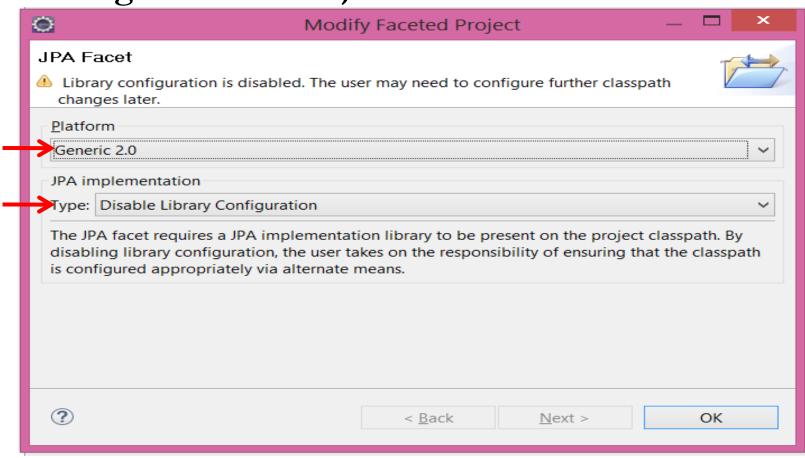
☐ Criando um novo Projeto Maven:

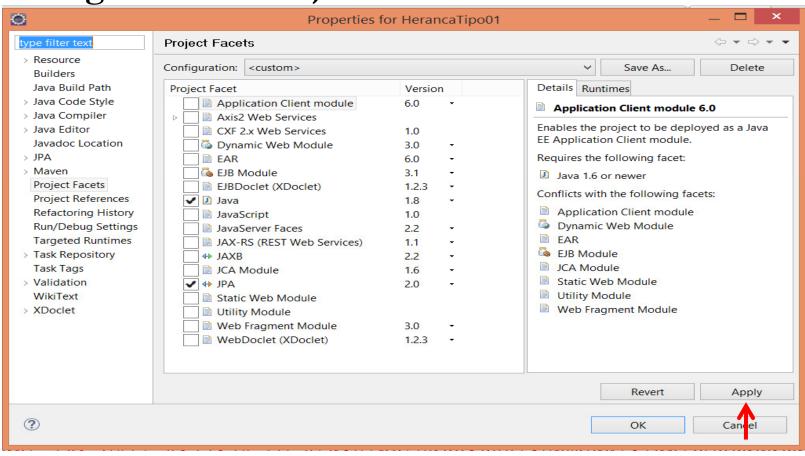




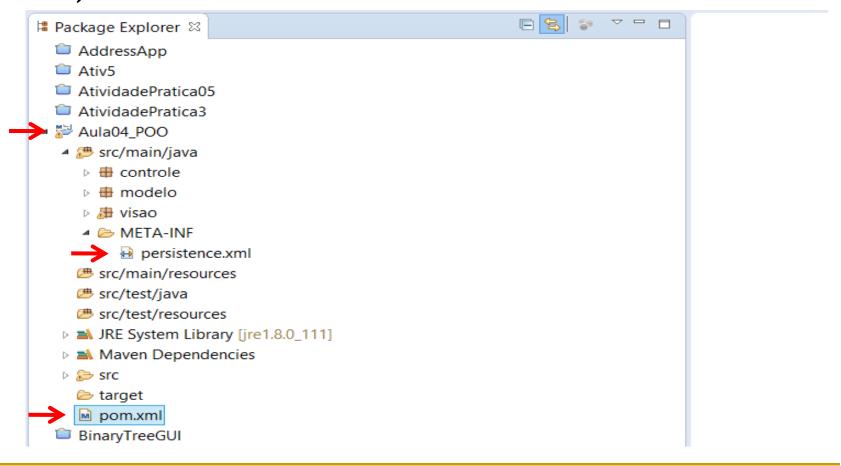








☐ Projeto Maven criado:



☐ Pom.xml:

```
2 xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
 3 xsi:schemaLocation="http://maven.apache.org/POM/4.0.0 http://maven.apache.org/xsd/maven-4.0.0.xsd"
 4
    <modelVersion>4.0.0</modelVersion>
   <groupId>br.ufrn.imd
    <artifactId>Aula04</artifactId>
    <version>0.0.1-SNAPSHOT</version>
 9
10⊝
    <dependencies>
11
      <dependency>
13
          <groupId>org.hibernate.javax.persistence</groupId>
14
          <artifactId>hibernate-jpa-2.1-api</artifactId>
15
          <version>1.0.0.Final
      </dependency>
17
      <dependency>
          <groupId>postgresql</groupId>
          <artifactId>postgresql</artifactId>
          <version>9.1-901.jdbc4</version>
      </dependency>
      <!-- https://mvnrepository.com/artifact/org.hibernate/hibernate-entitymanager -->
          <groupId>org.hibernate
          <artifactId>hibernate-entitymanager</artifactId>
          <version>4.2.5.Final
      </dependency>
31
      </dependencies>
33 </project>
```

☐ Persistence.xml:

```
1 k?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
 20<persistence version="2.0"
      xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/persistence"
      xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
      xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/persistence http://java.sun.com/xml/ns/persistence/persistence 2 0.xsd">
      <persistence-unit name="Aula04" transaction-type="RESOURCE LOCAL">
          cprovider>org.hibernate.ejb.HibernatePersistence
          <class>modelo.Contato</class>
11
        cproperties>
13
14⊖
             property name="hibernate.connection.driver class" value = "org.postgresql.Driver"/>
             15<sup>©</sup>
16
17
18
19
             property name="hibernate.connection.username" value="jcx1"/>
             property name="hibernate.connection.password" value ="jcx1"/>
             property name="hibernate.hbm2ddl.auto" value="update"/>
             <!-- <pre><!-- <pre><!-- <pre>create"/> -->
          </properties>
20
21
      </persistence-unit>
2.2
23 </persistence>
```

- ☐ Anotações para mapeamento OO-ER:
 - * @Entity: informa que classe é uma entidade.
 - * @Id: informa o atributo na classe que será utilizado como chave primária.

```
# import java.io.Serializable;

@Entity
public class Contato implements Serializable{

### Private Long id;

private String nome;
private String telefone;
private Date dataNascimento;
private int idade;

#### Public Long getId() {
    return id;
}
```

- ☐ Anotações para mapeamento OO-ER:
 - * @Table: informa o nome da tabela no banco de dados.
 - * @Column: informa os nomes das colunas de uma referida tabela.

```
@import java.io.Serializable;
@Entity
@Table(name="contato")
public class Contato implements Serializable{

@Id
    private Long id;

@Column(nullable=false)
    private String nome;

@Column(length=14)
    private String telefone;
    private Date dataNascimento;
    private int idade;
```

- Anotações para mapeamento OO-ER:
 - ❖ @GeneratedValue: anotação utilizada para geração automática de chaves (incrementais).
 - A anotação **@GeneratedValue** possui um atributo chamado **strategy**, que define a estratégia de geração de valores incrementados.
 - @GeneratedValue(strategy=**GenerationType.AUTO**) é a mais comum, permite pegar a estratégia preferida do BD.
 - As estratégias preferidas são IDENTITY (MySQL, SQLite e MsSQL) e SEQUENCE (Oracle e PostgreSQL.

- ☐ Anotações para mapeamento OO-ER:
 - * @SequenceGenerator: anotação que possui um atributo name do qual é referenciado em @GeneratedValue, através do atributo generator.
 - O nome da sequence gerada no PostgreSQL, por exemplo, seria a colocada no atributo sequenceName, de @SequenceGenerator.

☐ Exemplo:

```
mimport java.io.Serializable;
 @Entity
 @Table(name="contato")
 public class Contato implements Serializable{
     @Id
   → @SequenceGenerator(name="SEQ_CONTATO", initialValue=1, allocationSize=1,
                        sequenceName="seq contato")
   → @GeneratedValue(strategy=GenerationType.SEQUENCE, generator="SEQ CONTATO")
     private Long id;
     @Column (nullable=false)
     private String nome;
     @Column (length=14)
     private String telefone;
     private Date dataNascimento;
     private int idade;
```

Resultado:

- ☐ Anotações para mapeamento OO-ER:
 - * @Temporal: anotação para campos ou propriedades persistentes do tipo java.util.Date e java.util.Calendar.
 - O atributo value suporta três tipos de valores (Date, Time e TimeStamp).

```
@Temporal(value=TemporalType.DATE)
private Date onlyDate;

@Temporal(value=TemporalType.TIME)
private Date onlyTime;

@Temporal(value=TemporalType.TIMESTAMP)
private Date dateAndTime;
```

☐ Exemplo:

```
@Entity
@Table(name="contato")
public class Contato implements Serializable{
    @Id
    @SequenceGenerator(name="SEQ CONTATO", initialValue=1, allocationSize=1,
                       sequenceName="seq contato")
    @GeneratedValue(strategy=GenerationType.SEQUENCE, generator="SEQ_CONTATO")
    private Long id;
    @Column (nullable=false)
    private String nome;
    @Column (length=14)
    private String telefone;
    @Temporal (TemporalType.DATE)
    private Date dataNascimento;
```

- ☐ Anotações para mapeamento OO-ER:
 - * @Transient: permite que um determinado atributo possa ser manipulado na aplicação, mas jamais seja persistido no BD.
 - Muito usado em situações de campo calculado.

```
@Column(nullable=false)
private String nome;

@Column(length=14)
private String telefone;

@Temporal(TemporalType.DATE)
private Date dataNascimento;

@Transient
private int idade;
```

EntityManagerFactory e EntityManager

Provedor de Persistência

- ☐ EntityManagerFactory (javax.persistence)
 - * Fábrica de EntityManagers.
 - Apenas uma instância por aplicação.
 - * Definida em uma unidade de persistência.
 - * EntityManagerFactory ligada a uma unidade de persistência (one-to-one).
- ☐ EntityManager (javax.persistence):
 - * Entity Managers configurados para persistir ou gerenciar tipos específicos de objetos, ler e escreve-los numa base de dados.
 - ❖ É implementado por um Provedor de Persistência (persistence provider).

EntityManager

- ☐ **Métodos Comuns** em CRUD's:
 - * Merge: atualiza um objeto.
 - * Persist: salva um novo objeto.
 - * Remove: remove um objeto.
 - * Find: recupera um objeto através do id.

Controle Transacional

- ☐ Dentre os possíveis controles:
 - EntityManager.getTransaction().begin();
 - EntityManager.getTransaction().commit();
 - EntityManager.getTransaction().rollback().

Prática

- Criar uma classe Contato com os seguintes atributos:
 - int id;
 - String nome;
 - String telefone;
 - Date dataNascimento.
- Criar uma classe DAO para manipular os objetos
- Criar uma classe de conexão que instancie adequadamente EntityManagerFactory e EntityManager
- Criar uma classe (principal) para manipular objetos do tipo Contato

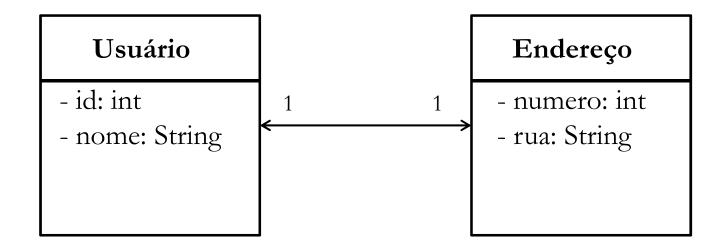
Associações entre Classes e Tabelas

- Associação (um para um):
 - ❖ @OneToOne:
 - Indica um relacionamento um para um;
 - Usado para indicar qual tabela mapeia as informações de relacionamento.
 - * @JoinColumn:
 - Elemento opcional que permite definir informações sobre a chave estrangeira.

☐ Um-para-um:

- * Parâmetros da anotação @OneToOne:
 - cascade: define ações automatizadas no relacionamento (ex.: ao apagar um Endereco, apagar também um Usuario).
 - **fetch**: o valor padrão é **EAGER**. Ou seja, ao carregar o Endereco já será feita a consulta relacionada ao Usuario de modo automático (**join automático**).
- ②JoinColumn(name="id_usu", nullable=false): define qual é a coluna mapeada para fazer a união na consulta. É indicado o nome da coluna, que não pode ser nulo.

Associação (um-para-um):



□ Exemplo (1:1):

```
Endereco.java

■ *Usuario.java 

□
 1 package br.imd.modelo;
 3 import java.io.Serializable;
11
12 @Entity
13 @SequenceGenerator(name = "SEQ USUARIO", initialValue=1,
14 allocationSize=1, sequenceName="seq usuario")
15 public class Usuario implements Serializable {
16
        private static final long serialVersionUID = 1L;
17
18
19⊜
        @Id
20
        @GeneratedValue(strategy=GenerationType. SEQUENCE,
21
        generator="SEQ USUARIO")
22
        private int id usu;
23
2.4⊖
        @Column (nullable=false)
25
        private String nome;
26
27
        // Getters and Setters
2.8
29⊜
        public int getId usu() {
30
            return id usu;
31
        }
32
```

☐ Exemplo (1:1):

```
☑ Endereco.java 
☒

 1 package br.imd.modelo;
 3 import java.io. Serializable;
14
15 @Entity
16 @SequenceGenerator(name = "SEQ ENDERECO", initialValue=1,
17 allocationSize=1, sequenceName="seq endereco")
18 public class Endereco implements Serializable {
19
20
        private static final long serialVersionUID = 1L;
21
22⊖
        @Id
23
        @GeneratedValue(strategy=GenerationType. SEQUENCE,
24
        generator="SEQ ENDERECO")
25
        private int id end;
26
27
        private int numero;
28
        private String rua;
29
        @OneToOne (cascade=CascadeType.ALL, fetch=FetchType.LAZY)
30⊜
        @JoinColumn(name="id usu", nullable=false)
31
32
        private Usuario user;
33
34
        // Getters and Setters
35
```

- ☐ Um-para-um bidirecional:
 - Um relacionamento bidirecional se faz presente quando duas classes de um mapeamento contêm referências mútuas.
 - Permite consultar em qualquer lado do relacionamento.
 - * O parâmetro "mappedBy" indica quem é o *owner* desse relacionamento, o lado mais forte.

- ☐ Um-para-um bidirecional:
 - * Alteração em Usuario:

```
@Entity
@SequenceGenerator(name="SEQ_USUARIO", initialValue=1,
allocationSize=1, sequenceName="seq_usuario")
public class Usuario implements Serializable {

    @Id
    @GeneratedValue(strategy=GenerationType.SEQUENCE, generator="SEQ_USUARIO")
    private int id;

    @Column(nullable=false)
    private String nome;

@OneToOne(mappedBy = "user")
    private Endereco end;

// Getters and Setters
```

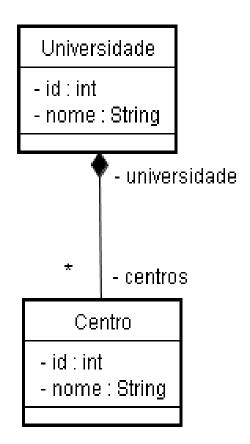
- ☐ Um-para-um bidirecional:
 - **&** Consulta:

```
Usuario user = manager.find(Usuario.class, 1);
System.out.println(user.getNome());
System.out.println(user.getEnd().getRua());
System.out.println("\n");
Endereco end = manager.find(Endereco.class, 3);
System.out.println(end.getUser().getNome());
System.out.println(end.getRua());
System.out.println("Dados encontrados!!!");
```

☐ Um-para-muitos:

* Relacionamentos um para muitos bidirecionais são análogos ao um para um, fazendo o uso de @OneToMany (no lugar de @OneToOne).

- Um-para-muitos:
 - * Domínio: uma universidade pode estar associada a vários centros.
 - * A classe Universidade deve ter um atributo que é coleção de centros.
 - Anotação @OneToMany na classe Universidade.



 \square Exemplo (1:n):

```
    Universidade.java 
    □ Centro.java

☐ Package Explorer ☐ Ju JUnit
 AgendaContatos
                                               1 package br.imd.modelo;
 all Aula DAO01
 Aula_JDBC01
                                               3 import java.io.Serializable;
 □ Aula JDBC02
                                              13
 aula JPA01
                                              14 @Entity
 Aula_JPA02
                                              15 @SequenceGenerator(name="SEQ UNIVERSIDADE", initialVa

■ Aula JPA03

  16 allocationSize=1, sequenceName="seq universidade")

♣ Br.imd.controle

                                             17 public class Universidade implements Serializable
     De Conexao.java
                                              18
     DAO.java
                                              19⊖
                                                       @Td

♣ br.imd.modelo

                                              20
                                                       @GeneratedValue(strategy=GenerationType. SEQUENCE,
     Dentro.java
                                              21
                                                      @Column(name="id universidade")
     ▶ I Endereco.java
    >>> 🕖 Universidade.java
                                              22
                                                      private int id;
     Usuario.java
                                              23
                                                      private String nome;

▲ B br.imd.visao

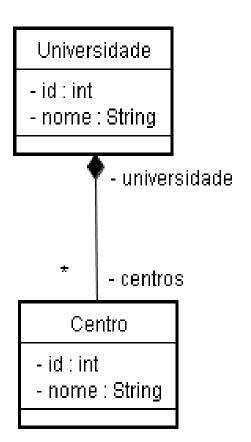
                                              24
     De Principal.java
                                              25⊖
                                                      @OneToMany (mappedBy="universidade")

▲ MFTA-INF

                                              26
                                                      private Collection<Centro> centros;
       persistence.xml
  ▶ Mark JRE System Library [jre1.8.0 111]
                                              27
```

Muitos-para-um:

- * Domínio: vários centros podem estar associados a uma única universidade.
- * A classe Centro deve ter um atributo do tipo Universidade.
- ❖ Anotação @ManyToOne na classe Centro.



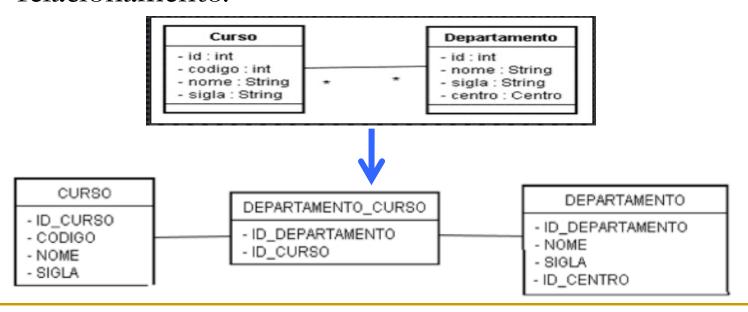
Exemplo (n:1): Package Explorer

□ Ju JUnit Universidade.java AgendaContatos 1 package br.imd.modelo; Aula_DAO01 alla JDBC01 3 import java.io.Serializable; 14 Aula JPA01 15 @Entity all Aula JPA02 16 @SequenceGenerator(name="SEQ CENTRO", initialValue=1, ■ Aula JPA03 17 allocationSize=1, sequenceName="seq centro") ■ br.imd.controle 18 public class Centro implements Serializable [De Conexao.java 19 DAO.java 20⊖ @Id ♣ br.imd.modelo 21 @GeneratedValue(strategy=GenerationType. SEQUENCE, 🍑 🕖 Centro.java 22 ▶ Indereco.java private int id; Universidade.java 23 24 private String nome; ♣ br.imd.visao 25 ▶ II Principal.java 269 @ManyToOne 27 @JoinColumn (name="id universidade") persistence.xml 28 private Universidade universidade; → JRE System Library [jre1.8.0_111] ▶

■ libs 29 build 30 // Getters and Setters □ Aula01 IPA

☐ Muitos-para-Muitos:

* Em relacionamentos muitos-para-muitos (ou n-para-m), convenciona-se criar uma tabela intermediária que armazene pares de chaves, identificando os dois lados do relacionamento.



- Muitos-para-muitos:
 - * Domínio: vários cursos podem estar associados a vários departamentos.
 - ❖ A classe Curso deve ter um atributo que é coleção de departamentos.
 - A classe **Departamento** deve ter um atributo que é coleção de cursos.
 - * Anotação @ManyToMany.

Curso

- id: int
- codigo: int
- nome: String
- sigla: String

*

Departamento

- id: int
- nome: String
- sigla: String
- centro: Centro

☐ Muitos-para-muitos:

- * @JoinTable: informa qual tabela intermediária receberá as chaves primárias de ambas as relações (Curso x Departamento).
 - name: nome da tabela intermediária;
 - joinColumns: determina qual a chave-primária referente ao lado esquedo da relação (Curso);
 - inverseJoinColumns: determina qual a chaveprimária referente ao lado direito da relação (Departamento).

■ Muitos-para-muitos:

```
@Entity
@SequenceGenerator(name="SEQ CURSO", initialValue=1,
allocationSize=1, sequenceName="seq curso")
public class Curso implements Serializable {
    @Id
    @GeneratedValue(strategy=GenerationType. SEQUENCE, generator="SEQ CURSO")
    @Column(name="id curso")
    private int id;
    private int codigo;
    private String nome;
    private String sigla;
    @ManyToMany(fetch=FetchType.LAZY)
    @JoinTable(name="departamento curso",
            joinColumns = @JoinColumn(name="id curso"),
            inverseJoinColumns = @JoinColumn(name="id departamento"))
    private Collection<Departamento> departamentos;
    // Getters and Setters
```

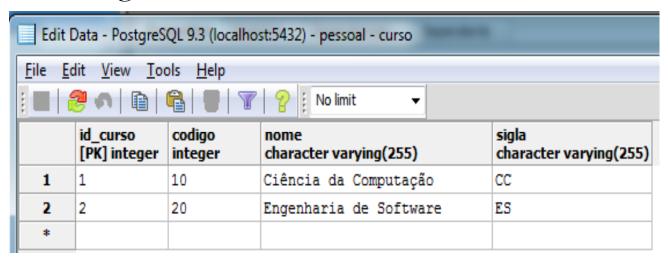
■ Muitos-para-muitos:

```
@Entity
@SequenceGenerator(name="SEQ DEPARTAMENTO", initialValue=1,
allocationSize=1, sequenceName="seq departamento")
public class Departamento implements Serializable{
    @Id
    @GeneratedValue(strategy=GenerationType. SEQUENCE, generator="SEQ DEPARTAMENTO")
    @Column(name="id departamento")
    private int id;
    private String nome;
    private String sigla;
    @ManyToMany(fetch=FetchType.LAZY)
    @JoinTable(name="departamento curso",
            joinColumns = @JoinColumn(name="id departamento"),
            inverseJoinColumns = @JoinColumn(name="id curso"))
    private Collection<Curso> cursos;
    @ManyToOne
    @JoinColumn(name="id centro")
    private Centro centro;
```

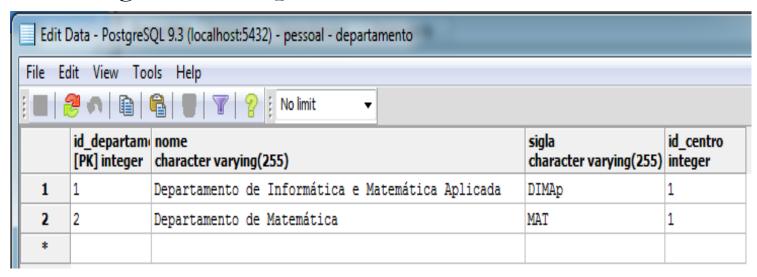
☐ Muitos-para-muitos:

```
@Entity
@SequenceGenerator(name="SEQ CENTRO", initialValue=1,
allocationSize=1, sequenceName="seq centro")
public class Centro implements Serializable{
    @Id
    @GeneratedValue(strategy=GenerationType. SEQUENCE, generator="SEQ CENTRO")
    private int id;
    private String nome;
    @ManyToOne
    @JoinColumn(name="id universidade")
    private Universidade universidade;
    @OneToMany (mappedBy="centro")
    private Collection<Departamento> departamentos;
    // Getters and Setters
```

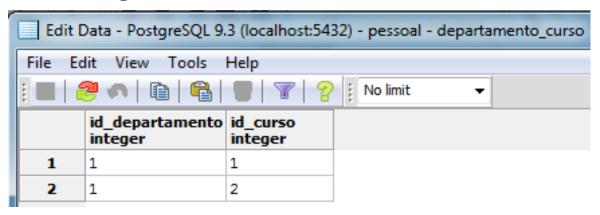
- **■** Muitos-para-muitos:
 - * Tabelas geradas: Curso



- **■** Muitos-para-muitos:
 - * Tabelas geradas: Departamento



- **■** Muitos-para-muitos:
 - * Tabelas geradas: Departamento_Curso



Dúvidas...

